



**Resumo:** A produção de medicamentos à base de plantas medicinais se apresenta como um modelo ecologicamente correto, eficaz e menos agressivo ao meio ambiente e aos homens, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. A aquisição de medicamentos para os setores públicos se torna nos dias atuais um ponto de entrave devido aos elevados custos para aquisição e distribuição dos mesmos, além da disponibilização de um modelo de rastreamento assistencial que promova desde a produção de um memento esclarecedor sobre os medicamentos utilizados, bem como sua avaliação regular, detectando o grau de satisfação e eficácia. Assim, este trabalho consiste em um relato de experiência de docentes e discentes que participam de um projeto de extensão intitulado “PLANTAS MEDICINAIS: OFICINA DE REMÉDIOS/ RDC 10, DE 9 DE MARÇO DE 2010 / ANVISA na Clínica de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba e na Pediatria de um Hospital Filantrópico” do Curso de Graduação em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Campina Grande-PB, no período de janeiro 2012 até o presente momento, com a finalidade de mostrar a produção de remédios à base de plantas medicinais e estes serem utilizados por pacientes do Hospital da FAP (Fundação Assistencial da Paraíba), entidade beneficente sem fins lucrativos, do bairro de Bodocongó, no Município de Campina Grande-PB. Foram utilizadas as plantas medicinais elencadas na portaria 10, de 09/03/2010 / ANVISA, isentas de prescrição médica destinada ao consumidor final. A efetividade destas plantas medicinais encontra-se amparada no uso tradicional e na revisão de dados disponíveis em literatura relacionada ao tema. Em seguida, no laboratório de Fitoterapia da Farmácia Escola da UEPB, as preparações farmacêuticas foram produzidas seguindo as regras descritas na Farmacopeia Brasileira; e finalmente a dispensação dos mesmos aos pacientes, acompanhadas pelos alunos extensionistas e de Iniciação Científica habilitados, os quais dão total suporte relacionado a Assistência Farmacêutica. Dos resultados obtidos percebemos que um trabalho como este possibilita o envolvimento de professores, alunos e profissionais de saúde na aplicação dos remédios produzidos, incentivando o uso de terapia complementar em pacientes, estabelecendo uma linha de produção dos remédios a serem utilizados, além de proporcionar uma assistência através da



# CONACIS

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
AVANÇOS, INTERFACES E PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
26 A 28 DE MARÇO DE 2014 | CAJAZEIRAS - PB

distribuição de um memento com todas as informações necessárias sobre os produtos para os profissionais prescritores, estagiários e usuários. Constatamos que para os participantes deste projeto todas essas ações são primordiais e válidas para a consolidação dos conhecimentos necessários para um bom desempenho, possibilitando a construção do agir e do saber para a formação profissional.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Assistência farmacêutica, RDC nº 10/ ANVISA.